

Simpósio esclarece dúvidas sobre lesões de pele

A enfermeira Ester Mourão e a auxiliar de enfermagem Kátia Toth explicam como surgiu o simpósio e a importância do tratamento das lesões

Por: Bruna Blunfeldt



Foi a partir de um questionário levantado para 68 funcionários de Clínica Médica, UTI e Centro Cirúrgico do Hospital Municipal Waldomiro de Paula, sobre técnicas no tratamento de lesões, que surgiu a preocupação da equipe sobre a importância de desenvolver curativos e coberturas corretamente.

As lesões podem variar conforme a origem, como por exemplo, lesões cirúrgicas e feridas traumáticas. Muitas vezes, um tipo específico de lesão é sinalizado como um indicador da qualidade do serviço prestado, que são classificados como úlcera por pressão. A úlcera por pressão ocorre quando um paciente fica muito tempo internado e o tecido perde a oxigenação, acaba gerando a compressão dos membros que entram em contato com o colchão, causando a hiperoxigenação do tecido, iniciando o processo de uma ferida. Hoje em dia o uso da tecnologia favorece o tratamento dessas lesões.

A principal barreira de proteção do organismo é a pele, impedindo a perda excessiva dos líquidos, mantendo a temperatura corpórea, protegendo de agentes externos entre outras funções.